

Formigueiro-de-cabeça-negra



Seguindo uma lógica de pensamento, este é outro tema que trago para conhecimento, pois existe uma lista

de animais que estão em vias de extinção e ou que estão em estado crítico, assim como alguns que poderão entrar nesta lista.

Enfim, o formigueiro-de-cabeça-negra é outra ave brasileira que poderá ser considerada extinta, brevemente, se nas regiões de

apps, florestas, matas, forem retiradas ou diminuídas, como alguns querem fazer.

O formigueiro-de-cabeça-negra é uma ave que foi descrita pela primeira vez em 1851, observada e registrada como ocorrendo perto de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Desde então, não tinha sido mais vista até o ano de

1987, pensava-se que já estaria extinta. Foi uma grande surpresa, a redescoberta desta espécie, próxima a Angra dos Reis, RJ, ao nível do mar, para os observadores, Fernando e Cacilda Carvalho.

A quantidade de indivíduos desta espécie está muito reduzida ou em declínio, com probabilidade de extinção em 50%



Formigueiro-de-cabeça-negra macho



Formigueiro-de-cabeça-negra fêmea

Fonte: MMA/SINIMA, Ambiente Brasil e Wikiaves.

nos próximos 10 anos ou em 3 gerações - neste caso pela destruição do habitat.

Espécie rara e endêmica de matas e restingas da Mata Atlântica, região de distribuição geográfica do Rio de Janeiro. Espécie pouco estudada, devido à dificuldade de observação, desta forma as exigências ecológicas são pouco conhecidas, mas sabe-

se que prefere as matas secundárias em regeneração, que estão em contato com a restinga arbórea, e evita matas densas ou primárias.

Os registros obtidos indicam que esta ave tem 11 cm de comprimento, o macho apresenta plumagem inconfundível, com o dorso castanho e a cabeça e peito negros, sua cauda é

comprida, já a fêmea apresenta plumagem marrom-olivácea com flancos brancos (possui manchas brancas nas asas e respectivamente nos lados dos seus corpos) e a

mancha castanha no dorso é semelhante ao do macho.

De acordo com os estudos e as pesquisas, a destruição dos habitats leva a extinção dos animais. Lamentamos que os ditos seres inteligentes possam fazer atos que levam a estes fatores irreversíveis.

Claudio Rogério Trindade

Associação de Iniciação e Proteção Ambiental - Prof. Dr. da EFA